

Linha 1 do metrô vai se expandir e chegar até Cajazeiras

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Após assinar na manhã desta segunda-feira 9, a Ordem de Serviço para ampliar a linha 1 do Sistema Metroviário Salvador/Lauro de Freitas, em direção a Águas Claras-Cajazeiras, o governador Rui Costa anunciou que pretende levar esta mesma linha até o Shopping Barra, implantando duas novas estações intermediárias a partir da Lapa: uma no Campo Grande e outra próxima do viaduto do bairro da Graça.

A ordem de serviço assinada pelo governador da Bahia tem cerca de 5,5 quilômetros e prevê a construção de duas estações metroviárias, sendo uma, a Estação de Campinas, localizada nas imediações de Campinas de Pirajá na Brasilgás, e a outra, a Estação Águas Claras/Cajazeiras que ficará na Nova Estação Rodoviária. A expansão será implantada pelo lado esquerdo da Rodovia BR-324, no sentido Salvador - Feira de Santana, tendo início no KM-622, em Pirajá, e o final no KM-616, próximo ao viaduto de Águas Claras.

CAMPO GRANDE

O governador Rui Costa disse, também, que vai planejar e colocar metas para concretizar os seus planos administrativos e entregar, pelo menos, a Estação Campo Grande ainda neste seu segundo mandato. "Todo tre-

cho até a Barra será subterrâneo e realizado por túnel. Quero licitar a obra, no ano que vem (2020), porque muita gente que mora por aqui, trabalha no Garcia, no Canela, na Vitória, e no Politeamaseja como porteiro, babá, empregada doméstica. E essas pessoas entrarão no metrô em Águas Claras-Cajazeiras até chegar ao seu destino final com todo conforto".

Hoje, esse mesmo público citado por Rui Costa vai de metrô de Pirajá até a Lapa. De lá, ou segue de ônibus ou então vai a pé. "Estudos preliminares indicam uma demanda inicial de 120 mil pessoas por dia. Com esta expansão responderemos à demanda prevista; completaremos o serviço de qualidade para a população, pois sabemos que quando há embarque e desembarque há sempre um desconforto e perda de tempo. Por outro lado, outras pessoas que ainda não utilizam o metrô porque ele ainda não chega ao Campo Grande, passarão a usar", acredita o chefe do executivo do Estado.

AUMENTO DA ECONOMIA

O governador Rui Costa afirma, ainda, que o investimento não é apenas e tão somente em mobilidade urbana. É investimento em infraestrutura para transformar a cidade de Salvador e ampliar a oportunidade de emprego para as pessoas. "O sistema que estamos implantando de mobilidade urbana aumenta a comple-



SERVIÇO

Serão 5,5 quilômetros a mais na linha 1, com duas estações: Campinas de Pirajá e Águas Claras/ Cajazeiras

xidade e a densidade econômica da cidade. Nas vias que já fizemos, novos empreendimentos foram construídos, abrindo oportunidades de trabalho permanente com a instalação de clínicas, postos de gasolina entre outros estabelecimentos comerciais", reforça.

O prazo de conclusão das obras - assinadas nesta segunda-feira 9 -, tem um prazo de dois anos e meio de duração. Rui defende que tanto a Nova Rodoviária de Salvador quanto a expansão do metrô até Águas Claras - Cajazeiras sejam concluídas ao mesmo tempo. "Estou querendo um casamento de datas de inauguração", sugere. Ao mesmo tempo fez um duro comentário sobre as verbas federais. "O metrô tem recursos do governo do Estado e do governo Federal. Mas essa obra, que está funcionando há dois anos, se dependesse do cumprimento de pagamento da União elas estariam paralisadas e inconclusas".

Dívida da União chega R\$ 110 mi

E sem qualquer cerimônia, mas com veemência, relatou o que vem ocorrendo. "Ainda, hoje, o governo Federal deve mais ou menos R\$110 milhões do que foi feito e pago pelo Estado da Bahia. Formalizei o pedido para eles pagarem o que devem, até porque eles nos devem mais de R\$ 500 milhões. Esabe a resposta que eles deram: 'você não seguiram a orientação do governo federal!'. A orientação deles era de parar as obras, ou seja, porque não fizemos no ritmo que eles queriam. É claro, que nem vamos fazer. Porque não queremos parar a Bahia como eles pararam o Brasil". E foi só encerrar as suas palavras para ser aplaudido de pé por uma grande platéia formada, inclusive, por líderes comunitários.

EXPANSÃO

Presente no evento, o presidente da Companhia de Transporte do Estado da Bahia (CTB), Eduardo Copello disse que a expansão da linha em direção a Águas Claras-Cajazeiras terá quase 5km quilômetros de extensão. "O novo tramo será implantado pelo lado esquerdo da Rodovia BR-324, no sentido Salvador/Feira de Santana, começando no KM-622, em Pirajá, e seguindo até o KM-616 (viaduto de Águas Claras). O trecho contará com duas estações: uma em Campinas de Pirajá e outra em Águas Claras/Cajazeiras, onde tam-

bém será construído um terminal de integração de vários modais: ônibus urbano, metropolitano e metrô".

Eduardo Copello afirmou, ainda, que com esta expansão, o metrô chegará a 38 km. "As obras serão realizadas pelo Consórcio CCINFRA-TSEA-EPC, vencedor da licitação com valor total de R\$ 424,6 milhões e a expectativa é de que esse novo trecho possa alcançar 118 mil passageiros por dia. Ao final da obra, a Linha 1 terá 17,5 quilômetros de extensão e duas novas estações, totalizando 10 pontos de parada", sinalizou.

SISTEMA METROVIÁRIO

Composto por duas linhas, com extensão de quase 33 quilômetros, o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas transporta diariamente 428 mil passageiros, segundo informou o secretário estadual de Desenvolvimento, Nelson Pelegrino, recém-empossado no cargo. Por sua vez o secretário da Casa Civil, Bruno Dauster adiantou que o metrô vem crescendo 10 km por ano, "um índice muito alto para qualquer país ou cidade". Já o presidente da CCR Metrô Bahia, Rodolfo Gonzalez disse que a obra anunciada pelo governador "permite abraçar a política de mobilidade da população de Águas Claras-Cajazeiras; melhorar a qualidade de vida ea jornada das pessoas que hoje gastam mais de duas horas em des-

locamento para chegar ao seu destino. "Quando for inaugurado o novo trecho esta pessoa vai viajar por apenas 40 minutos por dia", cravou.

Com as extensões da Linha 1 (anunciada) e da Linha 2, do Aeroporto até o centro de Lauro de Freitas (depende de aumento do número de passageiros para 6 mil), o sistema metroviário chegará a 42 quilômetros. Segundo o projeto em execução, dentro da ampliação da linha 1, duas passarelas de pedestres, localizadas nas proximidades da loja Makro e em Campinas, passarão por reforma e adequação. Duas outras, em Campinas e Águas Claras, serão construídas para atender à demanda que será criada com o metrô. Além disso, estão previstas obras de ampliação do ramo esquerdo do trevo de Campinas; implantação do sistema de drenagem ao longo da linha do metrô; urbanização e paisagismo, tanto ao longo da linha quanto na via marginal; estações e terminal de integração da Linha 2 (Acesso Norte -Aeroporto).

Considerado um 'case' de sucesso na América Latina, pela rapidez na sua implantação e uma referência positiva nos acordos de Parceria Público-Privada em Infraestrutura, o projeto do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas é uma referência neste segmento para toda América Latina.

ACB

Evento contra a corrupção destacou a importância da integridade

Em evento inédito em alusão ao Dia Internacional da Corrupção, celebrado nesta segunda-feira (09), a Associação Comercial da Bahia (ACB) em conjunto com a Compliance Women Committee (CWC), reuniu empresários, sociedade civil e autoridades públicas no I Simpósio Contra a Corrupção e pela Promoção da Cultura de Integridade. O evento contou com programação durante todo o dia de ontem, na sede da ACB e também com a presença de autoridades municipais, estaduais e órgãos de controle.

EVENTO PIONEIRO

O principal objetivo do simpósio foi ressaltar a necessidade da união entre o empresariado e sociedade civil no combate à corrupção. Na mesa de debate, o vice-prefeito da capital baiana, Bruno Reis, falou sobre o compromisso de implementar o Compliance público na estrutura do município. A ferramenta traz em sua implantação inúmeros pilares para estruturação de um efetivo sistema de prevenção às práticas criminosas, ilegais e desvios de conduta. A iniciativa, na avaliação da diretora regional da CWC, Roberta Carneiro Föppel, é um grande avan-



SIMPÓSIO

Aconteceu ontem na Associação Comercial da Bahia

ço. "Integridade e compliance se completam. É louvável a atitude de Bruno Reis, pois nós precisamos do comprometimento ético dos funcionários públicos e da administração pública nesse importante processo", ressaltou Roberta.

A corrupção rompe as barreiras da falta de ética e reflete em todos os setores da sociedade, conforme explicou Mário Dantas, presidente da ACB. Ele ressaltou que a luta contra o rompimento deve ser uma luta de toda sociedade. "Somente com a união de forças podemos afastar a corrupção da nossa reali-

dade para que, a partir daí, os negócios se desenvolvam de maneira sadia e o Estado seja mais eficiente", argumentou Dantas.

O encontro também contou com a apresentação de informações sobre a atuação da Controladoria Geral da União (CGU), que resultou na aplicação superior a 3 milhões de reais em multa, mais de cinco mil empresas suspensas e 7 mil servidores públicos federais demitidos, sendo 67% dos casos relacionados à corrupção, conforme informações do Auditor Federal de Finanças e Controle do órgão, Ricardo Garcia.

CHADWICK BOSEMAN

PRODUZIDO POR ANTHONY RUSSO E JOE RUSSO DIRETORES DE "VINGADORES: ULTIMATO"

CRIME SEM SAÍDA

APENAS UM HOMEM É CAPAZ DE PARAR ESSA CIDADE

SUN

HOJE NOS CINEMAS